

4351. Evangelho de 6ª-feira (26-04-2013) - At 13, 26-33; Sl 2; Jo 14, 1-6 - Jesus disse a seus discípulos: “Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. Na casa de meu Pai, há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que onde eu estiver estejais também vós. E para onde eu vou, vós conheceis o caminho”. Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” Jesus respondeu: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim”.

Recadinho: - Procuo seguir Jesus que é Caminho? Como? - E o Jesus Verdade? Procuo conhecer as verdades de minha fé? - Meu modo de viver se espelha em Jesus que é Vida? - Confortam-me as palavras de Jesus dizendo que Ele está conosco? - Até onde meu coração está em sintonia com o dele?

4352. Jovens, apostem em grandes ideais! - “A vocês, que estão no início do caminho da vida, pergunto: Pensaram nos talentos que Deus lhes deu? Pensaram em como colocá-los a serviço dos outros? Não enterrem os talentos! Apostem em grandes ideais, aqueles ideais que ampliam o coração, aqueles ideais de serviço que farão frutificar os vossos talentos. A vida não nos foi dada para a conservarmos cuidadosamente para nós mesmos, mas nos foi dada para que a entreguemos. Caros jovens, tenham um ânimo grande! Não tenham medo de sonhar coisas grandes!” (Papa Francisco, 24 de abril de 2013, diante da Praça de S. Pedro repleta de jovens)

4353. Juízo final - “Queridos irmãos e irmãs, que olhar para o juízo final nunca nos dê medo, mas nos leve a viver melhor o presente. Deus nos oferece este tempo com misericórdia e paciência para que aprendamos a reconhecê-lo a cada dia nos pobres e nos pequenos, nos comprometamos pelo bem e sejamos vigilantes na oração e no amor. O Senhor, no final da nossa existência e da história, possa reconhecer-nos como servos bons e fieis. Obrigado”. (Papa Francisco, 24 de abril de 2013)

4354. A Igreja não é uma ONG, mas uma história de amor - "A Igreja não é uma ONG, mas é uma história de amor. Tudo é necessário, os departamentos são necessários..., tudo bem! Mas são necessários até certo ponto, como ajuda para esta história de amor. Quando a organização toma o primeiro lugar, o amor vem para baixo e a Igreja, pobrezinha, se torna uma ONG. E este não é o caminho. O caminho que Jesus quis para sua Igreja é o caminho das dificuldades, o caminho da cruz, o caminho da perseguição. E isso nos faz pensar: mas o que é essa Igreja? Porque parece que não seja um empreendimento humano. Não são os discípulos que fazem a Igreja, mas são enviados por Jesus, enviados ao mesmo tempo pelo Pai. E é no coração do Pai que começa esta ideia da Igreja. O Pai teve amor e começou esta história de amor tão longa nos tempos. Nós, mulheres e homens de Igreja, estamos no meio de uma história de amor: cada um de nós é um elo desta cadeia de amor. E se nós não entendemos isso, não entendemos nada do que seja a Igreja". (Papa Francisco, 24 de abril de 2013)

4355. O caminho da Igreja é o caminho do amor - “O caminho do amor, na verdade, é o único caminho que a Igreja pode percorrer e onde pode fortificar-se. Ela não cresce com a força humana. Este foi o erro de muitos cristãos ao longo dos séculos. Erraram por razões históricas, erraram o caminho, fizeram exércitos, guerras religiosas! E também nós hoje aprendemos, com os nossos erros, como vai a história de amor. Uma história que cresce como a semente de mostarda, cresce como o fermento na farinha, sem ruído, como disse Jesus Cristo”. (Papa Francisco, 24 de abril de 2013)

4356. A Igreja é Mãe - “A Igreja cresce de baixo, lentamente, e quando quer vangloriar-se da sua quantidade e cria organizações, departamentos e se torna um pouco burocrática, a Igreja perde a sua principal substância e corre o perigo de transformar-se numa ONG. E a Igreja não é uma ONG. Então, o que é a Igreja no concreto? É Mãe. Há tantas mães nesta missa. O que vocês sentiriam se lhes dissesse: “Mas, a senhora é uma organizadora da sua casa? Não, eu sou a mãe!” A Igreja, portanto, não é uma organização, não cresce com os militares, mas com a força do Espírito Santo. E nós, juntos, somos uma família na Igreja, com Maria, que é a nossa Mãe, mãe de Deus e mãe nossa. Que ela nos dê a graça da alegria espiritual de caminhar nesta história de amor”. (Papa Francisco, 24 de abril de 2013)